



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS                     |
| <b>Ano</b>        | 2018   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Como falar de Ética profissional da Psicologia e Direitos Humanos? |
| <b>Autores</b>    | VANESSA AZAMBUJA DE CARVALHO<br>FERNANDA DOS SANTOS DE MACEDO      |
| <b>Orientador</b> | PAULA SANDRINE MACHADO   |

**RESUMO:** O presente trabalho configura-se como um relato de experiência do Estágio de Docência de Mestranda e Doutoranda na disciplina de Ética Profissional para a graduação de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 2018. A disciplina foi ofertada no turno da noite aos graduandos matriculados em variados semestres, formando um grupo de estudantes heterogêneo. Com os encontros semanais de quatro créditos aproveitou-se o tempo de maneira adequada. A disciplina se propôs em oferecer subsídios teóricos para discussão e reflexão acerca da ética como valor de conduta na sociedade e no exercício profissional. Assim como, problematizar a natureza e os fundamentos da ética profissional, tendo em vista as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo. Ao longo do primeiro semestre do ano de 2018, as estagiárias em conjunto com a professora-orientadora responsável criaram um espaço de seminário com a turma. Espaço para abordar temas dos Direitos Humanos relacionados à ética profissional do Psicólogo. Os principais objetivos da disciplina eram: situar a questão da Ética em uma perspectiva histórica, filosófica e política; promover a reflexão e a crítica sobre a natureza e os fundamentos da ética profissional; examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo; discutir o exercício profissional do psicólogo e sua responsabilidade social no contexto da realidade brasileira; e acompanhar o debate atual de temas relacionados à formação e ao exercício profissional dos psicólogos. A metodologia das aulas basearam-se na premissa de um seminário dialogado. Os seminários pretendiam levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada de determinado problema, a partir de textos apontados previamente. Era presumido que os estudantes tinham tido contato íntimo com o texto básico, criando condições para uma análise do mesmo. Buscava-se observar a compreensão da mensagem central do texto, de seu conteúdo temático. Indagando os estudantes sobre a interpretação desse conteúdo, ou seja, a uma compreensão da mensagem de uma perspectiva de situação de julgamento e de crítica da mensagem e ainda discussão da problemática presente explícita ou implicitamente no texto. A equipe de docência fazia uma apresentação inicial dos textos e após levantava problemas temáticos e interpretativos para a discussão geral. Nessa experiência, os seminários não se reduzem a uma aula apresentada por um pequeno grupo e comentada pela professora. Os seminários tinham proposta de forma um círculo de debate, instigando os estudantes a fazerem questionamentos, apresentarem exemplos das suas experiências com os temas, sugerir outros materiais para trabalharem as temáticas. A fluidez da discussão se mostrou muito interessante visto que os temas propostos falavam de questões éticas, políticas e filosóficas importantes da contemporaneidade. Os temas abordados traziam considerações acerca da Ética Profissional do Psicólogo com as seguintes interconexões: biopolítica e produção de subjetividade; relações étnico-raciais; diversidade de gênero, sexualidade e despatologização; inclusão de pessoas com deficiência; saúde mental e redução de danos; pesquisa com seres humanos e animais; trabalho do profissional em equipes multiprofissionais e questões em torno da privacidade e da confidencialidade. Todos esses temas e suas conexões com as considerações Éticas dos Psicólogos foram discutidos com respaldo no Código de Ética do Profissional, em Resoluções do Conselho Federal de Psicologia e Referências técnicas sobre atuação profissional do mesmo conselho. Além disso, os questionamentos basearam-se em publicações dos Conselhos Regionais de Psicologia. Tal proposta se mostrou interessante para o grande grupo de estudantes, com constante engajamento nas discussões. O uso de exemplos de casos do dia a dia da prática profissional ganhou destaque na atenção e curiosidade do grupo. Alguns psicólogos foram convidados para debater temáticas específicas o que intensificou o diálogo. No final da disciplina, os estudantes apresentaram respostas contundentes aos exercícios avaliativos requisitados. E ainda, realizaram trabalhos finais em grupo com apresentações relevantes sobre temas de Direitos Humanos e da atuação da Psicologia. A atuação das estagiárias do Mestrado e Doutorado foi satisfatória, sendo elas responsáveis com supervisão da professora-orientadora de formular disparadores para os seminários dialogados. Palavras-chaves: Ética; Psicologia; Direitos Humanos;